



(Re)Educando o olhar sobre os corpos

Objectivos

Reeducar o olhar sobre os corpos masculinos e femininos.

Confrontar preconceitos e estereótipos que determinam a apreciação do corpo em função deste ser masculino ou feminino.

Problematizar a determinação do género sobre o modo como são percebidos os corpos.

Considerações prévias

É vulgar dizer que ‘uma imagem vale mais que mil palavras’ ao que nos atrevemos a acrescentar que a reacção motora e/ou verbal a uma imagem expõe o entendimento mais genuíno.

Importa perceber em que radicam as opiniões que sancionam formas corpóreas que não se enquadram na mediatização do corpo ideal de homens e de mulheres.

Os corpos ideais, tão presentes na publicidade, não existem; o que nos são apresentados são corpos rectificadas por técnicas médico-cirúrgicas e por laboratórios fotográficos, fortalecidos por substâncias nocivas e embelezados por tonalidades e adornos difíceis de reproduzir.

Sugestões

DURAÇÃO: 2 aulas de 45’

RECURSOS E MATERIAL:

Um conjunto de 10 a 15 fotografias (diponibilizadas na Ficha c1)

Uma folha de registo para cada aluno/a

Estratégias Metodológicas

- » Trabalho individual
- » Trabalho de grupo
- » Discussão em grupo/turma

Desenvolvimento da actividade

- 1** É disponibilizada aos/às alunos/as uma folha de trabalho que permitirá o registo de uma avaliação das fotos a observar. Nessa folha consta uma tabela de duas colunas, uma com “Gosto” e a outra “Não gosto”. Após observarem

a foto terão que colocar uma cruz na coluna respectiva, se gostaram da foto que viram ou se não gostaram. Em anexo a esta actividade apresentam-se exemplos de fotos (Ficha C1).

2

Em trabalho de grupo, e depois de analisarem as respostas de cada elemento e suas razões para a opção tomada, devem fundamentar a apreciação de cada fotografia de forma clara e detalhada.

As justificações de cada apreciação devem ser lidas em voz alta e, se possível, em relação a uma mesma fotografia ouvir as justificações de quem apreciou como “Gosto” e dos/as que assinalaram como “Não gosto”.

Efeitos possíveis

Preende-se o questionamento das diferentes avaliações e respectivas justificações.

Deve ser dado a entender que os gostos são produto de construções sociais e pessoais. Os/as alunos/as podem ser levados/as a reflectir acerca de como são gerados esse gostos.

Continuação ...

Pode-se solicitar às alunas e aos alunos que procurem formas de corpos femininos e masculinos que foram sendo considerados como belos em épocas distintas da história, sendo mais fácil, para o efeito, recorrer aos corpos, masculinos e femininos, retratados nas produções de arte (esculturas, pintura, fotografia...).

+ informação

Para aprofundamento do tema consultar o capítulo 1.3.1.

Ecos de aplicação

ESTA ACTIVIDADE FOI APLICADA, NO ÂMBITO DE UMA OFICINA DE FORMAÇÃO SOBRE GÉNERO E CIDADANIA NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO REALIZADA NA ESCOLA SECUNDÁRIA EB 2/3 PROF. REYNALDO DOS SANTOS (V. F. XIRA):

Adaptação e aplicação em 4 turmas do ensino básico (3º, 5º, 7º e 9º anos) proporcionando uma comparação vertical dos resultados obtidos e a sua análise posterior pelos/as alunos/as em trabalho de grupo (docentes: Fátima Pinheiro e Graciete Abreu);

“No ensino básico é pertinente realizar esta actividade na área de Formação Cívica, já que podemos englobá-la na educação para a cidadania, realçando aspectos que permitam promover a auto-estima

de raparigas e de rapazes, levando-os a reflectir sobre o modo como somos influenciados nos nossos gostos e, sobretudo, levá-los a gostar de si mesmos e dos outros, mas não em função de um corpo supostamente perfeito” (docente: Margarida Lopes).

Adaptação e aplicação numa turma de 10º ano na disciplina de Inglês; as opiniões expressas no debate revelaram uma clara estereotipia de género; “os rapazes mostraram-se mais participativos na discussão, mas tanto eles como elas mostraram bastante interesse na actividade” (docente: Helena Ferreira).

Adaptação e aplicação em turmas de 11º e 12º anos de História da Cultura e das Artes, suscitando o “debate em torno de temas como os piercings, as tatuagens, as mutilações, a anorexia, a bulimia, os tratamentos de beleza, entre outros, e a construção de uma galeria de imagens de corpos e rostos ao longo da História” (docente: Paula Freitas).

